



O ARTISTA

BEZERRA

ORGAN DE PROPAGANDA DA SOCIEDADA UNIAO PROGRESSISTA DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES DE PARNAHYBA.

* REDACTORES DIVERSOS *

ANNO I

Director-Gerente—JOÃO BEZERRA LEITE

NUM. 1

Agosto de 1919

Não, um punhado de humildes operários, ainda sob a immorredora impressão dos horrores da ultima guerra, que durante cinco annos devastou a velha e culta Europa, assombrando o resto do universo, pessimismo e queremos numa attitude pessimista, agredir os nossos collegas, as diversas classes operarias desta sempre nobre e invicta cidade, para que, unidos a nós, em sociedade,—inda e forte, possamos tambem, num assombro de feicididade humana, commungar no grande, farto e interminavel banquetedá paz nascente, cuja immediata e promissora evolução, sob a égide de Epitacio Pessoa, Wilson, Clemenceau, Lloyd George e outros m'ssionarios dessa extraordinaria e santa comemoração, tende, com possivel e almejado exito, para a harmonia universal, para a integralisação do verdadeiro liberalismo, dos principios da liberdade politica e civil, das idéas avanças em moderna sociologia, do bem geral da humanidade, de tudo, enfim, que anda divorciado do operario e que é proprio do homem livre que desejamos ser, do cidadão que deve saber pensar e saber praticar as suas idéas e as suas acções.

Esta inspiração, que nós immoedamente, qualifcamos de nobre e genial, não nos induz, por certo, ao triumpho sonhado, pela delictuosa pratica das greives, das barricadas e das remarches, contra os capitães e contra as leis: queremos o nosso engrandecimento pelo aperfeiçoamento moral e intellectual dos nossos adeptos, pela sua comprehensão nitida dos nossos direitos, pela cohesão de principios, pela unidade de vistas aos santos idéas das classes agremiadas, cuja transcendencia accetivel concretisa-se no necessario arrasamento dessa barreira moral que segregava o operariado do convívio feliz da nação e da sociedade e sobretudo da representação official, redundando-se tudo isto no alheamento ou que elle vive da orientação politica e ate social, da propria collectividade de que faz parte, e cujos destinos são entregues, muitas vezes, somente a candidos e politicos, que littera aos impulsos das forças latentes e quidrigem os grupos sociais, que julgam-se senhores aguilas dos acontecimentos, quando não passam de servos submissos das tendencias das massas, das correntes preponderantes no momento historico.

Como chegarmos, porém, ao exposito maximo dos nossos desejos, ao plebiscito dos nossos idéas, aclamando o futuro que nos espera, as esperanças que nos cercam e a gloria que nos acena?

Somente pela imprensa, pela propaganda escripta, intensa e forte, da imagem que temos n'alma, chegaremos a esse desideratum...

Eis a razãos, pois, de apparecermos na arena publica, de penaa em risco, mesmo antes de installada a nossa futura agremiação, cujas bases, graças á feliz concepção do eximio artista, Sr. Bezerra Leite, vão adiante publicadas.

Emissario do pensamento que nos conforta e anima neste momento, o nosso jornal estenderá a sua linha de com-

bate em dias indeterminados, simplesmente a propaganda da futura sociedade, pela qual estamos aqui interessados, até que, tornada esta em breve e pujante realidade, possa elle ser o ardoroso doutrinador das modernas idéas que, sem duvida, assegurarão para as classes operarias o seu progresso e necessario nivelamento com o mundo social e politico, em todas as suas modalidades licidas e proveitosas.

Pelas bases propostas á nossa futura sociedade, dependentes ainda de discussão, não nos é permitido, callosamente, penetrar em assumptos politicos no tocante ao partidatismo inferrico—causa dos desequilibrios sociais;—entretanto, em dado momento, quando sejamos necessarios á reconstrução do templo onde santificamos os nossos ideaes civicos, poderemos tambem, n'igualdade dos direitos constitucionaes, erguer a nossa bandeira, pelos interesses da Patria e pelos interesses da "União Progressista dos Artistas Mechanicos e Liberaes", de Parnahyba.

E isto será tambem uma obra d'arte, a perpetuar a nossa existencia e o nosso valor, nos annaes da grande eponea civilisadora que vem chegando, puma belleza aurirosada de sol nascente, da granite e memoravel Conferencia de Versailles.

Artistas, sejamos unidos, para sermos fortes.

MERCURIO.

Sociedade União Progressista dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Parnahyba.

BAZE PARA SUA FUNDAÇÃO

- 1°—Pagar sempre pelo aperfeiçoamento moral e instructivo de seus associados.
- 2°—Salvaguardar a honra e integridade da familia dos artistas e operarios em geral.
- 3°—Definir a instrucção pelos menores aprendizes de artes e officios, comprehendido em tres ramos do saber: Leitura, Musica e Desenhos.
- 4°—Velar pela estabilidade da União, Progresso, Paz e Concordia de seus associados.
- 5°—Funcionar em predio proprio e ter um mobiliario necessario e decente.
- 6°—Manter uma banda de Muzica exclusivamente de artistas e operarios.
- 7°—Estender por todos os meios ao seu alcance a beneficencia mutua e funeraria ao socio que cair na miseria e no infortunio e desdita.
- 8°—Ter um organ da imprensa para propaganda e defesa da Sociedade União Progressista e da Classe artistica em geral.
- 9°—Não tomar parte directa ou indirectamente nos pleitos eleitoraes nem adoptar este ou quello partido politico local.
- 10°—Ajudar e proteger ao socio que precisar de valimento pecuniario para movimentar uma acção de trabalho que lhe resulte lucros e o bem estar, de conformidade a uma lei estatuida para esse fim.

Aos Artistas

Eu que aqui divulgo entre todos os artistas, O mais vivo prazer a mais bella expansão, Comego que elles têm repleto de conquistas, De entusiasmo cheio o nobre coração.

Contemplo admirado o timido operario, Que exerce honradamente sua profissão, Que faz de sua tenda um rico santuario, Servindo para si, ate de adoração.

Por isto, Scahores, eu ergo um brado retumbante, Que vá repercutir bem longe e bem distante, Aonde se consagra o santo amor a arte.

Dizei com altivez graçando na verdade, Ficando convencida a grande humanidade Que o filho do labor seucinha-se em toda parte

SEGUNDO WANDERLEY.

- 11°—A Sociedade União Progressista saude, nos dá riqueza, nos dá moralidade, nos dá entendimento, nos dá magistria Social e um regulamento nanimidade.
- 12°—Não farão parte da União Progressista,—os artistas e operarios, entregues ao vicio do jogo de azar e da embriaguez.
- 13° Sem autorização da Directoria, nenhum socio da União Progressista poderá fazer parte de Comissões para festas civicas e religiosas.
- 14°—Nenhum socio da União Progressista poderá sair desta cidade para outra sem previa licença da Directoria.

O Trabalho

"Não ha nada tão pernicioso como a inação"
Dr. MARCONI HALZ.

O trabalho é tão necessario como a familia, socialmente fallando. Sem o trabalho impossivel seria o nosso progresso.

Elle é, como muito bem disse um notavel escriptor, a lei que regula a vida. Faltando-nos elle, faltar-nos o equilibrio moral e social.

O homem que não trabalha, que se faltou a occupação, que vive na ociosidade é um monstro, capaz de desbaratar os mais soberbos e dificios da paz e da concordia.

Infortunadamente isto é tão frequente como a marcha dos tempos. O trabalho é santo. Ello nos dá alto grau de progresso e moralidade.

saude, nos dá riqueza, nos dá moralidade, nos dá entendimento, nos dá magistria Social e um regulamento nanimidade.

Sem trabalho o mundo seria em cahos medonho.

Um grande moralista diz: "Se o trabalho fosse abolido a raça humana morreria moralmente".

E ainda Burton: "Bem como na agua estagnada se criam vermes immundos, na pessoa ociosa nascem os maos pensamentos que quecontaminam a alma".

O trabalho nos encina a fazer justiça. Sem elle não saberiamos julgar os bons e os maos, não saberiamos distinguilos.

Mas não é só o trabalho material que é tão productivo; o trabalho intellectual é, não menos, se não mais, util. O homem que estuda, que escreve, trabalha, tambem luta, tambem moraliza.

Os espiritos devem ser cultivados para melhor comprehender a importancia e necessidade do trabalho.

"Um espirito ocioso é uma doença, uma praga, um inferno", diz um grande pensador.

O homem que não estuda, que não cultiva a sua intelligencia vive nas trevas, representa uma nulidade.

Por isso que precisamos trabalhar. Se porém, sentirmos nos fracos, não tenhamos a coragem para vencer as dificuldades, lembremo-nos das estimulantes palavras de um velho e sabio artista: Lutar, lutar sempre é esta a herança da vida.

Por isso, portanto, trabalhadores e tenhamos coragem para attingir o mais alto grau de progresso e moralidade.

A POLITICA VIAJANTES

Eis aqui um interessante questionario:
 —Que é politica?
 —É a sciencia que ensina a viver do orçamento.
 —Que é orçamento?
 —É a panola nacional onde todos desejam metter a colher.
 —Como se divide a politica?
 —Divide-se em partidos.
 —Podem dizer-me quantos partidos há?
 —Dois, o dos que estão em cima e o dos que estão em baixo.
 —Costumam inverter-se estas funções politicas?
 —Sim, senhor, por meio de uma troca de papeis, que determina uma revolução.
 —E então, o que succede?
 —Succede que aquellos que esmagaram, gritam, e os que gritaram, esmagam.
 —Obtem-se, por meio dessa inversão, algum beneficio politico?
 —Não, senhor, porque a ordem dos factores não altera o producto.

PEDIDO

Aos nossos collegas para nos enviar os annuncios e reclames de suas officinas que serão publicados gratis.

Seguiu para Belem do Pará, o nosso bom amigo e collega sr. João Ferreira Lopes de Amorim, auxiliar que foi do elegante *Salão Modsto*, do sr. Antonio Pereira de Araujo, desta cidade.
 Quz Belem, lhe seja propicio, são os nossos ardentes votos.
 —Para S. Bernardo do visinho Estado do Maranhão, seguiu no empenho de negocios de sua peculiar interesse o competente e digno artista Francisco Ayres.
 —Actua-se em preparativos de viagem para a cidade de Florianopolis deste Estado o projecto profissional dr. J. M. Guimarães, artista e laureado poeta.

— DESPEDIDA —

João Ferreira Lopes de Amorim, tendo de retirar-se desta cidade, para a de Belem do Pará, e não podendo despedir-se pessoalmente de seus amigos e pessoas de sua amizade, devido a presteza da viagem, vem pela imprensa trazer o seu amplexo de despedida, offerecendo n'aquella cidade, os seus deminutos prestimos.

Parnahyba, 6 de Agosto de 1919.

PELA IGREJA

A commissão abaixo encarregada dos festejos de S. Benedicto vem pelas columnas deste jornal communicar ao povo parnahybano que foi dissolvida a eleição das dignas pessoas que foram eleitas para o anno de 1920 por motivo IMPERIOSO. Assim como apresentam ao publico a reaccão da Recetta e Despeza da festa do mesmo Santo.

Balanço da Recetta e Despeza da festa de S. Benedicto no anno de 1919.

RECETA

Esmolas arrecadadas pela Commissão	600\$000
Renda do primeiro trião	50\$000
• • segundo •	250\$000
	900\$000

DESPEZAS

Pagamento ao Padre Roberto Lopes	187\$000
• a Banda Lyra Pedro Braga	160\$000
• as cantoras	150\$000
• ao Dr. Joaquina Seixas	30\$000
• de 6 dúzias de foguetes	65\$000
• de 1 cento de vara, prego e arame	20\$000
• a Francisco Oliveira	20\$000
• a Anna Araújo	20\$000
• a 3 trabalhadores	20\$000
• de papeis de cor para enfeite	15\$000
• a 4 velas grandes	12\$000
• de 10 lanternas a 500 reis	5\$000
• a duas carradas a 2500	5\$000
• de 15 toalhas para lavar e gommear	4\$000
• de 2 latas de tintas a 2\$000	4\$000
• de 2 novellos de fio	3\$000
• de uma grade de ferro	13\$000
• aos Srs. F. Ayres, J. Costa e J. Ramos	6\$200
• de garrafas de Paraly	3\$000
• de fitas	3\$000
• de flores	3\$000
• de incenso	2\$000
• de limão, sabão, herozeno, vassoura e alcool	4\$000
• de concerto de uma escada	2\$000
• de um vidro de dourado	1\$500
• de 3 cadernos de papel e 1 maço de phosphoros	2\$200
• deste balanço	5\$000

Somma 763\$500
 Scido da Recetta 136\$500
 Balanço 900\$000

Parnahyba, 1.º de Agosto de 1919.

A Commissão.

Maximino Oliveira
 Benedicto Moraes
 Izídio Simplicio de Souza
 Justino Pereira do Nascimento
 José Costa
 José da Silva Ramos.

O Padio e A Sociedade

Reparai, reparai, eil-o que passa,
 Sabeis quem é, um filho da desgraça,
 Para quem a vida é negro Lidaçal
 Um ser infeliz, um pobre Vadia,
 Para quem a fome, a sede, a dor, o frio,
 Abriu sedo as vis portas do mal,

Vêde, Vêde essa inda tema Criança,
 Para quem já não ha fé, nem esperança
 Nem paz, nem alegria, nem conforto,
 E sabereis então que infelizmente,
 Honra, amor, honrade e brio, não sente,
 No seu coração já de crença morto.

Na fronte enrugada e macilenta,
 A taboleta imunda e odienta,
 De Vadio para sempre posta tem,
 E ninguem lhe dá luz, agua e pão,
 E elle chora sem ter consolação,
 Sem ter os bons afagos de ninguem.

No seu rosto agora enegrecido,
 Revelar-se-á jamais o colorido,
 Possuido pelas rosas e carmin,
 Nem já pertence ao triste a innocencia,
 Porque a sua mizetia e indigencia,
 Ao puro sentimento deira fim.

Do seu viver, a terpe iniquidade,
 E' devilo somente a sociedade
 Que não tendo clemencia nem nobreza,
 Despreza rancorosa o desgraçado
 Sem se lembrar sequer, que elle, coitado
 Supporta do infortunio a crueza.

Um dia elle trilhando maus caminhos,
 E sem ter quem lhe guiece os passos,
 Sem familia, sem pai, sem mãe, sem nome,
 E no outro dia, todos os jornaes,
 Corando ainda, rouba um triste pão,
 Para mitigar sua dura fome.

A policia soube isto, e o encerrou,
 Na cadeia onde ali breve findou,
 O medo e timidez do infeliz,
 E no outro dia, todos os jornaes,
 Annunciam haver um ladrão mais,
 E o negro futuro lhe pediz.

Depois sai o rapaz já então feito,
 Um gatuno sem honra e sem respeito,
 Porque isso aprendeu lá na cadeia,
 E atrevido, audaz e sem temor,
 A maldade só ardente amor,
 Pela pratica do crime só aneia,

Saindo desse templo da justiça,
 Elle suspira só pela preguiça,
 E ao trabalho tem odio profundo,
 E então de pudonor nunca mais arde,
 O coração d'quelle que mais tarde,
 Podia ser talvez util ao mundo.

E a quem deve elle, essa infelicidade,
 Digam a quem se não a sociedade,
 Hypocrita, vaidosa, aduladora,
 Pois ella, com sua esmola,
 Bem pode abrir a porta da escola,
 Ao que a luz da instrução ainda ignora.

Sim pois, que nossa estricta obrigação,
 E' dá casa, lenha, agua, e pão,
 A miseria pessoa pequinina,
 Devemos a mente fortificar-lhe,
 E sem sessar, devemos indicar-lhe
 O suave caminho da officina.

Gonçalves Dias.

O ARTISTA

O INDICADOR

Alexandre Stringhini é o primeiro socio fundado da Sociedade União Progressista dos Artistas, Mecânicos e Liberais de Parnahyba, cujo diploma, lhe será enviado pelo correio, logo apoz a fundação desta Sociedade.

Em o nosso numero vindouro publicaremos uma apologia acerca do caracter e benevolencia deste insigne artista.

A V I S O

Christino Mello, previne aos seus amáveis freguezes e ao publico em geral que mudou-se para a "Electrica—Espelho" de J. Amaral & C., onde tem sua officina a disposição de quem der preferencia aos seus trabalhos.

Todos a Electrica—Espelho!

Despacho

Ilm.º collega H Santos.

Sua produção está optica e muita interessante, porém, fora dos limites de nossa propaganda, e... ao seu dispor.

O Gerente.

D. OLYMPIA MARTINS
Assistente examinada—residencia
RUA CONDE D'EU.

D. Olympia Araujo
ASSISTENTE
Reside á Rua do Pacifico, desta cidade.

Arbiter do Monte Enxalado
OFFICIAL DO REGISTRO CIVIL
Praça de Santo Antonio.
PARNAHYBA—PIAUHY

Dr. João Maria Marques Basto
MEDICO
RUA GRANDE N. 42
PARNAHYBA—PIAUHY

DR. MIROCLES VERAS
MEDICO
Residencia—AVENIDA SANTOS—Campos desta cidade.

Dr. Antonio Godofredo de Miranda
MEDICO
Praça do Mercado—Palacete.

DR. JUVENAL GALENO
Cirurgião Dentista
Consultorio:—Rua Souza Martins, desta cidade.

Jose Neves
Cirurgião—Dentista
Previne aos seus clientes que está trabalhando provisoriamente no largo da Matriz, junto ao Centro Politico

Horario:—tados os dias uteis, das 7 ás 11 e das 13 ás 17.
Gratis aos pobres.

BARBEARIAS

Salão Modelo
Antonio Pereira de Arrujo
RUA GRANDE

Salão do Commercio
Bernardino da Costa e Silva
—PRAÇA DA MATRIZ—

Salão Popular
JOSE ALVES FILHO
—RUA DO CAMARA—

Salão WILSON
Sob a direcção de Marcellino Ferreira.
RUA DO ALECRIM

Salão Central
Jose Arruda
RUASOUZAMARTINS

Salão Caxiense
JOAQUIM FRUCTUOSO
Rua Duque de Caxias.

Padaria e Mercadoria Central Novidade em Parnahyba!

Portugueza

—DE—

J. BASTOS & C.

Norma da casa:—Asseio e promptidão

A primeira no genero, a mais antiga do Estado e a unica que tem sempre grande sortimento de

BISCOITOS Beijos de moça, lingua de mulata, milho, crachuel, de ovos, e de amor.

BOLACHES de soda, Maria, agua e sal e de leite.

E' a que fabrica o melhor pão e a unica que dispõe de melhor freguezia.

UNICOS RECEBEDORES DO MELHOR VINHO DE MEZA

Grande sortimento de bebidas nacionais e estrangeiras.

Variadissimo sortimento de conservas

RUA DUQUE DE CAXIAS

Parnahyba-Piauhy

—IN A—

Electrica—Espelho

—DE—

J. AMARAL & G.

RUA DUQUE DE CAXIAS

Executa-se com perfeição instalações electrica, espelhações, colocações de vidros em portas, jamellas e quadros.

Vende-se quadros de boas molduras com estampas religiosas, paesagens, collecção de Via-Sacra, etc. etc.
Placas espelhadas ou douradas para Escritorios, casas particulares, etc. etc.

Grande sortimento de material electrico, vidros, molduras, paesagens, estampas religiosas e espelhos.

Especialistas esculpturas de imagens em madeira e gesso, pinturas de qualquer natureza como sejam: quadros em telas, letreiros, fimeamentos de marmore, madeira e bronze etc, etc.

Apronta-se qualquer mallas de todos tamanhos e gostos.

Encarregam-se de encomendas de retratos a crayou, oleo etc. etc.

Garantem executar todos estes trabalhos com proficiencia, pois dispõem de operarios habilitados.

Visitem a Electrica—Espelho

Bezerra Leite

PINTOR E XILOGRAPHO

Especialista em letreiros e trabalhos em Sala de Visita etc. etc.

Grava em madeira todo e qualquer desenho e trabalhos concernente a arte xilographica.
Trabalha em fogos de arteficio e faz balões de todos os tamanhos.

Reforma e faz malas do melhor gosto e boa esthetica
PARNAHYBA—PIAUHY

Padaria e Biscuitaria Palmeira.

F. PINHO & C.

A MAIS BEM MONTADA NESTE ESTADO.

Preparam-se os melhores pães, biscoitos finos, bolachas de todas as qualidades, tudo com esmerado asseio e promptidão.

Sempre grande deposito de farinha de trigo
Vendas a grosso e a retalho por preços sem competidor.

Especialidade em massa para sopa e chocolate.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 32

PARNAHYBA—PIAUHY